



2011
PLANO DE ATIVIDADES 2012

Conselho de Gestão | Área de Estudos e Planeamento

INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

Ficha Técnica

Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão

Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola de 15 de Dezembro de 2011

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| ÍNDICE..... | 3 |
| NOTA INTRODUTÓRIA | 5 |
| MISSÃO..... | 6 |
| VISÃO | 6 |
| ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICAS | 7 |
| ENSINO SUPERIOR | 8 |
| INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO | 11 |
| TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA..... | 12 |
| INICIATIVAS GLOBAIS..... | 14 |
| INTERNACIONALIZAÇÃO | 15 |
| AVALIAÇÃO INTERNA..... | 15 |
| COMUNICAÇÃO | 19 |
| INFRAESTRUTURAS | 22 |
| SERVIÇOS | 23 |
| TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO | 24 |
| PLANEAMENTO ESTRATÉGICO | 26 |
| FINANCIAMENTO | 27 |
| ANEXO I – RECURSOS HUMANOS..... | 28 |
| ANEXO II – ORÇAMENTO 2012 | 0 |

LISTA DE ACRÓNIMOS

| | |
|--------------|--|
| AA-Taguspark | Área Académica do Taguspark |
| ACI | Área de Comunicação e Imagem |
| AEP | Área de Estudos e Planeamento |
| AP | Área de Projetos |
| AQAI | Área de Qualidade e Auditoria Interna |
| ARI | Área de Relações Internacionais |
| ATT | Área de Transferência de Tecnologia |
| CC | Conselho Científico |
| CCA | Conselho Coordenador da Avaliação |
| CConsultivo | Conselho Consultivo |
| CE | Conselho de Escola |
| CEBQ | Centro de Engenharia Biológica e Química |
| CG | Conselho de Gestão |
| CGQ | Conselho para a Gestão da Qualidade |
| CLUSTER | Consulting Linking Universities of Science and Technology for Education and Research |
| CP | Conselho Pedagógico |
| CPLP | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa |
| DEM | Departamento de Engenharia Mecânica |
| DF | Departamento de Física |
| DRH | Direção de Recursos Humanos |
| DSI | Direção de Serviços de Informática |
| DT | Direção Técnica |
| EFMD | European Foundation for Management Development |
| ENQHEEI | European Network for Quality of Higher Engineering Education for Industry |
| ET 2020 | Education and Training 2020 |
| GATu | Gabinete de Apoio ao Tutorado |
| GCRP | Gabinete de Comunicação e Relações Públicas |
| GOP | Gabinete de Organização Pedagógica |
| GPS | Gabinete de Proteção e Segurança |
| IBB IST | Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia |
| IST | Instituto Superior Técnico |
| ID&I | Investigação, Desenvolvimento e Inovação |
| IN+ | Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento |
| KIC | Knowledge & Innovation Community |
| MEC | Ministério da Educação e Ciência |
| NArQ | Núcleo de Arquivo |
| NAPE | Núcleo de Apoio ao Estudante |
| NG | Núcleo de Graduação |
| NGAC | Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos |
| NM | Núcleo de Manutenção |
| NMCI | Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional |
| NPE | Núcleo de Parcerias Empresariais |
| NPGFC | Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua |
| NPI | Núcleo de Propriedade Intelectual |
| NRI | Núcleo de Relações Internacionais |
| PAM | Prova de Aferição de Matemática |
| PCT | Patent Cooperation Treaty |
| QUC | Qualidade das Unidades Curriculares |
| SIQuIST | Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST~ |
| TIME | Top Industrial Managers Europe |
| TT | Transferência de Tecnologia |
| UC | Unidade Curricular |

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2012 foi elaborado e apresentado para discussão e aprovação pela Escola num momento particularmente difícil para o nosso país. Neste período de austeridade financeira, a maior de que há memória nas últimas décadas, a dotação do Orçamento de Estado (OE) para o IST em 2012 sofreu uma nova redução brutal, que consolida a redução esmagadora do financiamento público às universidades portuguesas. É preciso recuar ao distante ano de 1998 para encontrar uma dotação do OE inferior à de 2012.

Tendo em consideração todas as alterações salariais na administração pública dos últimos anos, incluindo os aumentos impostos às universidades no que respeita ao pagamento de 15% de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, o último ano em que os custos unitários de pessoal foram semelhantes aos de 2012 foi em 2006. Nesse ano (com um financiamento público próximo da média da última década) a dotação do Orçamento de Estado para o IST foi mais de 30% superior à dotação atribuída para 2012.

Se consideramos o crescimento da Escola desde 2006 em número de alunos e em atividade de investigação, mas também em infraestruturas, com as inevitáveis consequências sobre o aumento dos custos de funcionamento, e lhe acrescentarmos o efeito da inflação acumulada, facilmente concluímos sobre a dificuldade de assegurar o funcionamento normal do IST.

Em simultâneo, têm sido constantemente levantadas novas dificuldades burocráticas que diminuem seriamente a autonomia de gestão administrativa e financeira das universidades. Se não conseguirmos reverter estas restrições e assegurarmos estabilidade a nível da legislação que nos afeta, a capacidade de angariação e gestão de receitas próprias pelo IST será seriamente diminuída. De facto, nos últimos anos vivemos anos de tentativas de revogação da lei de autonomia universitária na forma de legislação vária que cria limites insuportáveis à gestão dos recursos da Escola e que afeta de forma imprevisível todas as nossas atividades.

Naturalmente que, no atual contexto, não existem condições para continuar a imprescindível e urgentíssima renovação do corpo docente e promover a abertura de concursos para as posições mais elevadas das carreiras, por incapacidade de assegurar os aumentos de custos salariais associados. Por outro lado, continua proibida, por força do disposto na Lei do OE para 2012, qualquer alteração de posicionamento remuneratório, independentemente do facto que lhe der origem. Somos ainda confrontados com uma redução brutal dos salários, exceto no que respeita aos salários mais baixos.

Esta realidade irá afetar todas as áreas de atuação da Escola, o ensino, a investigação, a inovação e a transferência de tecnologia.

Embora consciente das dificuldades que lhe são impostas por via da limitação administrativa e financeira decorrentes da atual conjuntura nacional, o IST manter-se-á firme no propósito de perseguir o rumo traçado no seu Plano Estratégico. Norteado por este espírito, o Conselho de Gestão apresenta neste documento o Plano de Atividades do IST para 2012, onde constam todas as atividades que se considera serem realisticamente passíveis de execução durante o difícil ano de 2012.

MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos desafios do Século XXI.

VISÃO

A Visão para o IST é a de vir a ser uma das 20 melhores Escolas Europeias em Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitetura. Este objetivo será alcançado através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente internacional e culturalmente diverso, dotado de uma gestão eficiente, de infraestruturas modernas e de uma cultura baseada na responsabilidade, na exigência e na qualidade, com o objetivo de maximizar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da sua comunidade de estudantes e antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2012 está estruturado em doze Áreas de Atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas de atuação abrangem não só os três pilares da Missão do IST (Ensino Superior, Investigação, e Inovação e Transferência de Tecnologia) mas também as atividades chave de suporte ao seu prosseguimento. Destas destacam-se as quatro áreas transversais de Comunicação, Internacionalização, Iniciativas Globais, e Avaliação Interna, assentes em infraestruturas de apoio físicas, em serviços de apoio administrativo e tecnológico, e em sistemas de informação.

Os pontos seguintes listam as principais atividades a desenvolver em 2012, associadas às Linhas de Ação definidas no Plano Estratégico para cada Área de Atuação. As atividades que contribuem para o cumprimento dos objetivos definidos, estão estruturadas com base no objetivo a atingir, a estratégia a adotar, os responsáveis pela sua execução e o período de realização.

ENSINO SUPERIOR

Objetivos Estratégicos

Melhorar a oferta e harmonizar a preparação inicial, fortalecendo o domínio dos conteúdos técnicos, colocando a ênfase na sua oferta formativa, orientando-a para as formações de 2º e 3º ciclo, fomentando a aprendizagem e formação ao longo da vida, e abrangendo toda a evolução da carreira dos graduados e antigos alunos, garantindo ao mesmo tempo uma maior correspondência entre o nível exigido nos graus do IST e o “know-how” dos estudantes no momento do ingresso.

| Linha de Ação | Atividade 2012 | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|--|---|--|------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Focar as disciplinas e conteúdos que constituem os 1ºs ciclos | Analisar as possíveis sobreposições entre Unidades Curriculares (UCs) do 1º ciclo. | Propor possíveis fusões entre UCs | Estudo sobre os atuais agrupamentos de UCs horizontais e das sobreposições programáticas de UCs de 1º ciclo. | ● | ● | | | Coordenação CG, CP, CC Execução NEP, AEP, Departamentos |
| | | | Novos cursos com início de funcionamento em 2012/2013 | ● | ● | ● | | Coordenação CG, CP, CC Execução Departamentos |
| Melhorar a oferta de formação do 2º e 3º ciclo aumentando a diversidade e a qualidade | Tornar os regulamentos acessíveis à comunidade internacional | Tradução dos regulamentos de 1º e 2º ciclo | Regulamentos em Inglês | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG Execução AEP |
| | Parcerias com escolas internacionais (Joint degree) | Aumentar o número de parceiros estratégicos. Focar em premier partners: CLUSTER, TIME, Brasil, etc...) | Número de alunos envolvidos no âmbito das parcerias internacionais | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG Execução NMCI, NRI |
| Fortalecer a Mobilidade Internacional dos estudantes | Aumentar o rendimento escolar e minimizar o abandono de alunos internacionais | Apoiar a integração de alunos internacionais na sua adaptação ao IST | Número de alunos internacionais com apoio tutorial | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, CP Execução NMCI, GATU |
| | Monitorização da qualidade pedagógica das UCs | Extensão da implementação do subsistema QUC 2.01 a UCs ainda não abrangidas (orientações tutoriais, dissertações, 3º ciclo) | Número de UCs avaliadas | | | ● | ● | Coordenação CP Execução AEP, NEP, DSI, Coordenações de curso, Departamentos |
| Tornar o IST uma referência em termos pedagógicos | Monitorização da qualidade pedagógica dos cursos | Produção dos Relatórios Anuais de Auto-Avaliação (R3As) | Número de cursos com R3As | ● | | | ● | Coordenação CP Execução AEP, NEP, Coordenações de cursos |
| | Redução de taxas de | Identificação e proposta de | Propostas de atuação | ● | ● | ● | ● | Coordenação CP, CG, CC |

Plano de Atividades 2012

| Linha de Ação | Atividade 2012 | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|--|---|--|------|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| | abandono | atuação em cursos com elevadas taxas de abandono | nomeadamente as que digam respeito à reorganização de cursos Estudo sobre abandonos motivados por condições sócio-económicas | | | | | Execução Coordenações de cursos, GATu, AEP, NEP |
| | Melhorar o aproveitamento do período escolar | Implementação e monitorização do novo regulamento e calendário académicos. | Relatório de seguimento que avalie os resultados dos alunos nos primeiros anos de implementação do novo regulamento e calendário | ● | ● | ● | ● | Coordenação CP, CG Execução Coordenações de curso, GOP, NEP, AEP |
| | Identificação de boas práticas pedagógicas e melhorar as condições de aprendizagem dos alunos | Organização de ações de formação pedagógica para docentes e alunos | Número de ações de formação e número de participantes | ● | ● | | ● | Coordenação CP, CG Execução GATu |
| Desenvolver graus e programas educativos orientados | Estender a conteúdos dinâmicos (aulas, conferências etc.) o fornecimento Web já existente para conteúdos estáticos (folhas, apresentações, exercícios) | Identificação de conteúdos a disponibilizar e qual o meio onde estes devem ser divulgados (e.g., site do IST, iTunes U, etc.). Disponibilização de aulas em formato digital | Conteúdos multimédia disponibilizados | ● | ● | ● | ● | Coordenação CP, CG Execução Departamentos, DSI |
| Melhorar as áreas operacionais | Desmaterialização dos Processos | Analisar a recolha dos processos onde foram detectados estrangulamentos. Alargar a um maior número de processos a desmaterialização dos mesmos, evitando a deslocação aos serviços Académicos | Processos desmaterializados (e.g processo de equivalências) | ● | ● | | | Coordenação CG, CC Execução DSI |
| Melhorar a preparação inicial das admissões | Avaliação dos resultados das provas de aferição relacionando-as com as provas dos alunos do IST | Comparar as notas de entrada com a PAM e com os resultados da Matemática no IST. Ampla divulgação dos resultados desta avaliação juntos das entidades com poder de decisão (MEC), bem como junto da opinião | Relatório | | | ● | | Coordenação CP Execução Departamento de Matemática, AEP, NEP |

Plano de Atividades 2012

| Linha de Ação | Atividade 2012 | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|--|--|--|------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| | pública | | | | | | | |
| <p> Lançar o Programa de Oportunidades de Verão do IST</p> | <p> Formação extra-curricular em domínios complementares e recuperação de deficits de formação</p> | <p> Lançamento de atividades no mês de Julho</p> | <p> Pelo menos uma atividade</p> | | ● | ● | | <p> Coordenação CP, CG</p> <p> Execução Departamento s, coordenações de curso, NPGFC, AA-Taguspark</p> |
| <p> Lançar Planos de recompensa/recuperação para estudantes</p> | <p> Redução do número de alunos prescritos</p> | <p> Incentivar os alunos prescritos a reduzir o seu horário para tempo parcial</p> | <p> Redução do número de alunos prescritos</p> | | | ● | ● | <p> Coordenação CP, CG</p> <p> Execução GATu, NG, AA-Taguspark</p> |
| | <p> Premiar o mérito</p> | <p> Atribuição de Bolsas e prémios de mérito escolar</p> | <p> Número de bolsas e prémios atribuídos</p> | | ● | ● | ● | <p> Coordenação CP, CG</p> <p> Execução NEP, DSI</p> |

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Desenvolver atividades de ID&I de nível internacional, identificando e focando ID&I nas áreas estratégicas de desenvolvimento na instituição, desenvolvendo a capacidade de apoio a estas atividades nas suas diferentes vertentes, e oferecendo condições de trabalho e de enquadramento institucional competitivas.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|---|---|--|------|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Rever o posicionamento estratégico das Unidades de ID&I | <p> Lançar as atividades de planeamento estratégico nas unidades de I&D</p> | <p> 2ª Fase piloto: Implementação e teste em unidade(s) de I&D de média dimensão</p> <p> 3ª Fase: Implementação generalizada nas atividades de I&D do IST</p> | <p> Número de Unidades de ID&I que iniciaram processo de implementação.</p> | ● | ● | ● | ● | <p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC, AEP</p> |
| | <p> Estudar a produção científica do IST</p> | <p> Análise bibliométrica comparativa das unidades de ID&I e dos departamentos</p> | <p> Relatório</p> | ● | ● | ● | ● | <p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC, AEP</p> |
| Rever as condições de apoio às atividades de ID&I | <p> Reestruturar as Oficinas para a ID&I do IST</p> | <p> Arranque no apoio à escola.</p> | <p> Data de arranque no apoio à escola</p> | ● | ● | ● | ● | <p> Coordenação CG</p> <p> Execução Núcleo de Oficinas do IST</p> |
| Implementar mecanismo para captar, manter e motivar os melhores talentos | <p> Desenvolver plano de ação com base em estudo comparativo com outras escolas</p> | <p> Identificação das ações a implementar e dos recursos necessários</p> | <p> Plano de Ação</p> | ● | ● | ● | ● | <p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC,CG,AEP</p> |
| Incluir a vertente de ensino como parte da formação dos estudantes de pós-graduação | <p> Divulgar os mecanismos recentemente implementados</p> | <p> Contacto/reuniões com as coordenações e os departamentos, e os alunos de pós-graduação</p> | <p> Número de alunos de 3º ciclo com experiência de ensino no IST</p> | ● | ● | | | <p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC, NPGFC</p> |
| Integrar totalmente os investigadores e pós-docs na comunidade do IST | <p> Desenvolver plano de ação com base em estudo/diagnóstico</p> | <p> Identificação das ações a implementar e dos recursos necessários</p> | <p> Plano de Ação</p> | ● | ● | ● | ● | <p> Coordenação CC</p> <p> Execução CC,CG,AEP</p> |
| Promover a interação dos investigadores e pós-docs com os estudantes | <p> Divulgar os mecanismos recentemente implementados</p> | <p> Contacto/reuniões com as coordenações, os departamentos e os investigadores e pós-docs</p> | <p> Número de investigadores e pós-docs com orientação de alunos de 2º e/ou 3º ciclo</p> | ● | ● | | | <p> Coordenação CC, CP</p> <p> Execução CG, CC, CP</p> |

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objetivos Estratégicos

Focar o IST no empreendedorismo, na inovação e na transferência de tecnologia, aumentando assim a capacidade da comunidade do IST de influenciar a Sociedade, através da implementação de mecanismos, em termos de programas, financiamento e serviços de apoio a estas atividades.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|--|--|---|---|------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Promover o empreendedorismo no ensino superior | Promoção de contactos entre alunos e empreendedores | Envolvimento dos núcleos de alunos e responsáveis por disciplinas de empreendedorismo | 2 Eventos ao longo do ano | ● | ● | ● | ● | Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos |
| | Aumentar a ligação entre o IST e empresas <i>spin-off</i> | Continuação da divulgação da comunidade das <i>spin-offs</i> do IST | Encontro anual da comunidade das <i>spin-offs</i> do IST. Juntar 2 novas empresas à comunidade. | | | | ● | Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos |
| Implementar mecanismos que apoiem "start-ups" | Identificação de tecnologias, líderes e estimação de recursos | Eventos de divulgação do fundo ISTART nos centros de investigação | 2 novas propostas para iniciativas empresariais | ● | ● | ● | ● | Coordenação ATT Execução ATT |
| | Disponibilidade de capital de risco para <i>start-ups</i> | Acompanhamento das propostas de financiamento | Acompanhar 2 propostas de financiamento | ● | ● | ● | ● | Coordenação ATT Execução ATT |
| Melhorar a gestão da propriedade intelectual | Política de propriedade intelectual | Assegurar a titularidade da PI sempre que são usados recursos do IST | Declaração de cedência da titularidade da PI por todos os que usam recursos do IST | ● | ● | ● | ● | Coordenação ATT Execução NPI |
| | Sensibilização para a proteção e valorização da PI | Seminários no âmbito de disciplinas ou com o apoio do INPI | Realização de 4 seminários para alunos, docentes e investigadores | ● | ● | ● | ● | Coordenação ATT Execução NPI |
| | Aumentar a qualidade dos serviços de submissão de patentes | A PCT é o primeiro passo da internacionalização | Efetuar 2 novos pedidos de PCT | ● | ● | ● | ● | Coordenação ATT Execução NPI |
| Melhorar o "career service" no IST | Valorizar o IST Job Bank como ferramenta de contacto entre empregadores e alunos | Divulgação do Job Bank junto das empresas e dos alunos | Número de utilizadores do <i>Job Bank</i> que deverá exceder os 400 alunos e 300 empresas. | ● | ● | ● | ● | Coordenação ATT Execução NPE, DSI |
| | Capacitação dos alunos para o processo de recrutamento | Envolvimento dos núcleos de alunos | Mais de 40 <i>Workshops</i> de formação para o recrutamento envolvendo mais de 300 alunos | ● | ● | | | Coordenação ATT Execução NPE, Núcleos de Alunos |
| | Regulação do acesso dos empregadores aos alunos | Oportunidades de contacto entre empresas e alunos | Envolver mais de 100 empresas nos programas <i>Career Weeks</i> e <i>Jobshop</i> do IST | ● | ● | | | Coordenação ATT Execução NPE, Núcleos de Alunos |
| Melhorar as | Métricas para | Focar as | Manter | ● | ● | ● | ● | Coordenação |

Plano de Atividades 2012

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|--|--------------------------|-----------------------------------|--|------|---|---|---|-------------------------------------|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| ferramentas de gestão de transferência de tecnologia | avaliação do nível de TT | atividades da TT@IST em objetivos | atualizados os indicadores de transferência de tecnologia disponibilizados no site | | | | | ATT Execução NPI, NPE, AEP |

INICIATIVAS GLOBAIS

Objetivos Estratégicos

Promover iniciativas de carácter transversal em várias áreas do saber ativas no IST. Pretende-se promover assim a colaboração multidisciplinar, envolvendo os centros e departamentos do IST, na abordagem a problemas de forte impacto social.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|--|--|---|--|--|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Alargar a atividade em Ciências da Vida | Workshops das Unidades de I&DI / Laboratórios Associados | Convidar os presidentes dos Centros de I&DI para potenciar a interação. | Workshop do CEBQ | ● | | | | Coordenação CEBQ |
| | Definir incentivos para colaborações entre departamentos | 3º Encontro do Laboratório Associado – Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia (IBB) | Promoção da dinamização, interação e divulgação das áreas de Biotecnologia Industrial e Ambiental | Encontro anual do Laboratório Associado IBB visando a integração de várias áreas científicas e tecnológicas de ponta nos domínios da Biotecnologia e Bioengenharia | | ● | ● | |
| Biotecnologia da Saúde, Biotecnologia Vegetal, Animal e Alimentar, Nanobiotecnologia, Biologia sintética e de Sistemas e Biotecnologia Marinha | | | | | | | | |
| Lançar Iniciativas interdepartamentais | Encontros temáticos das plataformas transversais | Promoção, dinamização e divulgação das iniciativas no IST e na Sociedade | Encontros, identificação de áreas sinérgicas de atuação e oportunidades de parcerias e projetos, nomeadamente internacionais | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, CC Execução Plataformas Transversais do IST: Energia; Materiais e Nanotecnologias; Ciências e Engenharia do Ambiente |

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Promover a visibilidade internacional do IST e a atratividade junto de estudantes, investigadores e docentes estrangeiros, fortalecendo as parcerias institucionais internacionais, nomeadamente redes (CLUSTER, MAGALHÃES, etc) e projetos de formação ou investigação internacionais (e.g. KIC Innoenergy ou Mundus).

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|--|---|---|------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Imagem e estratégia internacionais | Implementar uma Marca Internacional | Utilização da marca Internacional nas atividades de disseminação do IST | Nome Internacional | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, ARI Execução NRI, GCRP |
| | Reforçar as capacidades internas | Reforço dos procedimentos e recursos internos de modo a consolidar as parcerias existentes e criar novos laços através de atividades dedicadas | Recursos internos com capacidades melhoradas | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, ARI Execução NRI, NMCI, DRH |
| Promover a presença da língua inglesa no IST | Expandir o recurso à língua inglesa | Expansão da oferta de materiais e documentação em Inglês. Utilização da língua inglesa no ambiente interno e em ações correntes | Documentos em Inglês; Língua inglesa utilizada no ambiente interno. | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, ARI Execução NRI, GCRP, DRH |
| | Definir uma estratégia direcionada para áreas chave globais | Promover e liderar parcerias em programas e projetos internacionais de 2º e 3º ciclo e na vertente I&DI. a) Aumentar a participação em programas europeus no âmbito do "ET2020" b) Aumentar a liderança de processos de candidatura a programas internacionais no âmbito da educação e formação c) Alargar o número de programas bilaterais, em particular programas de duplo grau | Expansão da oferta de programas internacionais | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, ARI Execução NRI |
| Desenvolver uma estratégia de internacionalização diferenciada para diferentes áreas do globo | Promover competências a nível do CLUSTER | Estabelecimento e consolidação de parcerias estratégicas dentro e fora da Europa | Ações estratégicas para o reforço da capacidade de I&DT e ensino | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, ARI Execução NRI |
| Reforçar o envolvimento do IST em redes académicas internacionais para fortalecer a sua presença global | Consolidação da KIC Innoenergy | Consolidação das atividades do IST na KIC Innoenergy | Reforço das parcerias em programas educacionais no âmbito da KIC Innoenergy | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, ARI Execução NRI, Plataforma de Energia |
| | Reforçar as parcerias internacionais para afirmar o IST como escola de referência na Europa e no Mundo | a) dinamizar as parcerias com Universidades Chinesas b) promover e renovar parcerias estratégicas na América Latina | Reforço das parcerias Internacionais | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG, ARI Execução NRI |

Plano de Atividades 2012

| <i>Linha de Ação</i> | <i>Atividade</i> | <i>Estratégia</i> | <i>Indicador</i> | <i>Cal.</i> | | | | <i>Resp.</i> |
|----------------------|------------------|---|------------------|-------------|----------|----------|----------|--------------|
| | | | | <i>1</i> | <i>2</i> | <i>3</i> | <i>4</i> | |
| | | c) desenvolver novas parcerias público-privadas com Países da CPLP (especialmente em África). | | | | | | |

AVALIAÇÃO INTERNA

Objetivos Estratégicos

Assegurar práticas adequadas a todos os níveis e em todas as áreas da organização, com processos de avaliação ajustados que promovam um ambiente de trabalho de excelência onde o reconhecimento e compensação do mérito sejam cruciais para assegurar elevados índices individuais de motivação, produtividade e empenho na estratégia do IST.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|--|---|--|------|---|---|------------------------|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Rever/implementar processos de avaliação para Unidades de Investigação/laboratórios | Processo de Avaliação Interna das Unidades de Investigação | Constituição de uma comissão para a preparação da proposta a apresentar ao Conselho de Escola (art. 22 dos Estatutos do IST) | Proposta de Metodologia de Avaliação das Unidades de I&DI | ● | ● | ● | ● | Coordenação CE |
| | | | | | | | | Execução Comissão de Visita |
| Rever/implementar processos de avaliação | Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST - SIQuIST | a) Divulgação do Regulamento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade do IST (SIQuIST) e nomeação do Conselho para a Gestão da Qualidade. | Manual de Qualidade | ● | ● | | | Coordenação Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) do SIQuIST |
| | | b) Desenvolvimento do Manual da Qualidade do IST com referência a todos os regulamentos, normas internas, fluxogramas e manuais de procedimentos existentes | | | | | Execução CP, AQAI, AEP | |
| | Auditoria Institucional A3ES | Participação em projeto piloto de Auditoria Institucional promovido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) | Relatório de Auto Avaliação e Relatório final A3ES | ● | ● | ● | | Coordenação CG |
| | Avaliação internacional QUEST-SI (Projeto ERASMUS Quality System of S&T Universities for sustainable Industry) | Participação em projeto piloto de avaliação para atribuição de Label de qualidade ao nível do DEM e dos seus ciclos de estudos, atribuído pela ENQHEEI e EFMD | Relatório de Auto Avaliação e Relatório final dos auditores externos | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG |
| Auditorias | Apreciar a | Relatório | ● | ● | ● | ● | Coordenação | |

Plano de Atividades 2012

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---------------|-----------|---|--------------|------|---|---|---|------------------------|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| | Internas | legalidade dos atos e avaliar o desempenho e a gestão administrativa dos serviços | de auditoria | | | | | CG Execução AQAI |

COMUNICAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Implementar um conjunto de iniciativas que promovam a organização interna e o foco destas atividades de forma a expandir a presença, a área de cobertura e o impacto na Sociedade do IST. Assegurar uma regeneração e um fortalecimento da visibilidade externa e da área de abrangência do IST.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|--|---|---|---|------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Revitalizar a comunidade de antigos alunos | Recriação do Portal Alumni | Desenvolver um portal online, revendo o antigo Portal Alumni, de forma a permitir a recolha de informação e facilitar a interação entre a comunidade Alumni | Novo Portal Alumni | ● | ● | | | Coordenação ACI Execução DSI |
| | Evento Alumni: antigos alunos regressam a casa | Organização de diversas iniciativas dedicadas exclusivamente à antiga comunidade académica | Número de alunos inscritos no evento | ● | ● | | | Coordenação ACI Execução GCRP |
| Lançar um conjunto de grandes eventos com impacto na sociedade | Dar continuidade à divulgação da marca Centenário do IST | Dar continuidade ao Programa das Comemorações do Centenário do IST aumentando a visibilidade junto dos media e da sociedade em geral | Exposição Diretores do Técnico; Catálogos das Exposições | ● | ● | ● | ● | Coordenação GCRP, NARQ Execução DSI, NARQ |
| Centralizar e facilitar as interações com os meios de comunicação social | Promoção das atividades de ID&I junto dos media e da sociedade em geral | Intensificar relações com os Media | Aumento do número de comunicados de imprensa; aumento do número de artigos de opinião, artigos científicos, reportagens e entrevistas nas áreas de ID&I | ● | ● | ● | ● | Coordenação GCRP Execução GCRP |
| Aumentar a visibilidade do campus do Taguspark | Facilitar o acesso à informação do campus do Taguspark no site do IST | Reativar o site do IST – Taguspark de acordo com a imagem institucional do IST | Site do IST - Tagus | ● | | | | Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark Execução GCRP, DSI, |
| | Criar um processo regular de | Estabelecer sinergias com os principais | Divulgação bimensal da Newsletter | ● | ● | ● | ● | Coordenação Comissão de gestão do campus do IST-Taguspark |

Plano de Atividades 2012

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. | |
|---|--|--|---|--|---|---|---|--|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | | |
| | comunicação com os principais agentes do sistema educativo | agentes do sistema educativo, como forma de facilitar a disseminação da informação sobre o campus do Taguspark | | | | | | Execução NAPE-Taguspark e DSI | |
| Alargar a presença na internet | Diversificar a oferta no âmbito do Plano de Meios do IST | Produção de conteúdos no site IST e outros meios. | Disseminação das inserções de publicidade na internet | ● | ● | | | Coordenação GCRP Execução GCRP, DSI | |
| Desenvolver uma ligação focada com as escolas secundárias | Reforçar o n.º de visitas aos campi do IST | Promover a divulgação de diferentes itinerários de visita ao campus Alameda para professores e/ou alunos junto das melhores escolas secundárias da área da Grande Lisboa | Aumento de 10% do n.º de visitas de escolas secundárias ao campus Alameda | ● | ● | | | Coordenação ACI Execução NAPE, Departamentos | |
| | | Realização de programas regulares a tempo parcial para professores do Ensino Secundário | Número de programas | | | ● | ● | Coordenação NAPE Execução NAPE | |
| | | Realização de ações de formação acreditadas, que sirvam para o progresso na carreira profissional dos docentes de Física do ensino secundário e que permitam fomentar a ligação ao IST e dar a conhecer o campus do Taguspark. | Cursos de Física Pré-Universitária (3ª edição) | | | | ● | Coordenação Comissão de Gestão do campus do Taguspark Execução Docentes do DF | |
| | | Fornecer no verão cursos para estudantes do secundário fomentando desde logo a relação entre o IST e os mesmos. | Número de alunos a frequentar os cursos | | | | ● | ● | Coordenação NAPE Execução NAPE |
| | | Relançar a imagem institucional do IST fora da sua área | Reformular o plano de captação de alunos, envolvendo a | Crescimento do número de alunos captados fora da área de | ● | ● | | | Coordenação NAPE Execução NAPE |

Plano de Atividades 2012

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|-----------------------------------|---|--|--|------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| fora da área de influência do IST | de influência ao nível da captação de alunos | comunidade alumni | influência do IST | | | | | |
| Aumentar a oferta cultural | Divulgação e promoção de eventos culturais | Aproveitar o programa do centenário para impulsionar e aumentar a oferta | Exposições, Concertos, Workshops, Conferências, V Temporada de Música; Ciclo de Debates "Diálogos entre Culturas; Realização de duas instalações artísticas da autoria de Ana Vidigal e Miguel Palma | ● | ● | ● | ● | Coordenação ACI Execução ACI |
| | Divulgação e promoção de eventos culturais no campus do Taguspark | Aproveitar as sinergias com os núcleos estudantis e com outras entidades para criar um programa cultural diversificado e adaptado ao público jovem, contribuindo para dinamizar o ambiente do parque | Concursos de mini-contos de ficção científica e fantástico (3ª edição); Concertos musicais; Workhops de música e fotografia; exposições | ● | ● | ● | ● | Coordenação Comissão de Gestão do campus do Taguspark Execução NAPE-Taguspark |

INFRAESTRUTURAS

Objetivos Estratégicos

Contribuir para uma melhoria global da qualidade de vida nos campi e de eficiência energética para todos os membros da comunidade do IST. Posicionar o campus do Taguspark na estratégia global do IST, transformando este campus num centro de excelência para áreas emergentes do conhecimento.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|--|---|---------------------------------------|------|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Melhorar o equilíbrio de espaços intra-departamental | Contabilização de espaços no IST | Atualização da contabilização e classificação de todos os espaços do IST | % de espaços classificados | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG Execução CG, DT |
| Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes | Construção de Residência Universitária no Taguspark | Colaborar com a Taguspark SA em todas as fases da construção | Nível de execução da empreitada | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG Execução CG, DT, Projetista, Taguspark SA |
| Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes | Criação/manutenção de salas de aula e/ou espaços de estudo | Analisar relatório de ocupação de espaços e definir áreas a afetar, nomeadamente no que diz respeito aos espaços abertos 24 horas, em especial durante as épocas de exame | Número de utilizadores | | | ● | ● | Coordenação CG Execução CG, DT |
| Aumento da eficiência energética nos campi | Auditoria energética aos edifícios, estudo de medidas de redução do consumo de energia | Estabelecimento de parcerias com empresas do sector | % de diminuição do consumo de energia | | | ● | ● | Coordenação CG Execução CG, NM |
| Melhorar e desenvolver infraestruturas da Alameda e do TagusPark, em colaboração com outras entidades | Reabilitação de edifícios e novas construções | Reabilitar diferentes edifícios da Alameda, melhorar sistemas de AVAC e reforçar medidas de controlo de consumo de energia | Volume de construção/reabilitação | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG Execução CG, DT |
| Melhorar a visibilidade/atratividade do campus do Taguspark | Construção de arruamentos e infraestruturas | Atualizar plano de pormenor, elaborar projetos, lançar concursos | Aumento da extensão dos arruamentos | ● | ● | | | Coordenação CG Execução CG, DT, Projetista |

SERVIÇOS

Objetivos Estratégicos

Rever de forma continuada os serviços, os seus processos e recursos tendo em vista o aumento da qualidade e eficiência.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|--|--|--|--|------|----|----|----|---|
| | | | | 1t | 2t | 3t | 4t | |
| Otimizar o pessoal alocado aos serviços | Implementar o sistema de serviços partilhados com as Instituições Privadas sem fins lucrativos do Universo IST | Implementar partilha de serviços e custos pelas diversas instituições. | Volume de serviços partilhados. | ● | ● | | | Coordenação CG Execução AC, AOP, AP |
| | Explorar realocações por forma a minimizar a necessidade de contratação externa. | Divulgação e utilização mais efetiva da plataforma de mobilidade interna. | Resultados da eventual realocação | | | ● | ● | Coordenação CG Execução CG, DRH |
| Diagnosticar e reparar as ineficiências nos Serviços devido a processos deficientemente concebidos | Manual de Procedimentos | Elaboração do manual de procedimentos pelos diferentes serviços | Volumes validados | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG Execução AQAI, Serviços |
| Avaliar o desempenho dos serviços | Avaliação da satisfação dos utentes dos serviços centrais | 1 – Avaliação da aplicação do projeto piloto (AQAI, AEP) 2 – Aprovação e divulgação do regulamento pela escola (AQAI, CG) 3 - Alargamento do processo a todos os serviços do IST (Serviços IST executam com consultoria AEP) | Relatórios de aplicação dos inquéritos de acordo com o regulamento | ● | | | | Coordenação CG Execução Serviços do IST AQAI, AEP, |
| | Sistema de avaliação dos serviços | Implementar projeto piloto para avaliação dos Serviços, com base na metodologia proposta/aprovada em 2011 | Implementação da metodologia com base no QUAR, nos Serviços Piloto | ● | ● | ● | ● | Coordenação CG Execução Serviços centrais, com consultoria da AEP e AQAI |
| | Análise do absentismo nos serviços | Com base nos resultados do estudo sobre o absentismo (2011), em que cerca de 50% das causas estão relacionadas com doença, averiguar em que medida o stress contribui para os níveis identificados | Relatório de diagnóstico sobre os níveis de stress e proposta de práticas com vista à melhoria da situação | ● | ● | | | Coordenação CG Execução AEP, DSI |

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Manter a qualidade dos serviços informáticos, dos serviços e da organização e otimizar a gestão de recursos, proporcionando a continuação do apoio crítico das Tecnologias da Informação (TI) a todos os objetivos estratégicos do IST, dentro dos condicionalismos e restrições previstos para 2012.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|---|--|--|------|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Automatizar serviços Administrativos | Desmaterialização das requisições internas | Desenvolvimento de um módulo do sistema dot.ist.utl.pt | Levantamento de requisitos e implementação de um protótipo funcional | ● | ● | ● | | Coordenação DSI, DF Execução DSI, DF |
| | Desmaterialização da gestão documental | Desenvolvimento de uma infraestrutura para a gestão e armazenamento de documentos | Sistema implementado | ● | ● | ● | ● | Coordenação DSI Execução DSI, NARQ |
| | Aumentar a eficiência da gestão dos computadores dos serviços administrativos | Implementação de um sistema de gestão central e integrado com o sistema de identidades central. | Sistema implementado | ● | ● | ● | | Coordenação DSI Execução DSI, DRH, CCA |
| Apoiar serviços avançados de telecomunicações | Migração progressiva da rede telefónica para VOIP | Aumento do número de terminais VoIP e integração dos sistemas de controlo de faturação VoIP e convencional | Integração do sistema de faturação | ● | ● | ● | | Coordenação DSI Execução DSI |
| | Renovação dos contratos de telecomunicações de dados e voz móvel do IST | Preparação da consulta e adjudicação | Contratos ativos renovados | ● | ● | | | Coordenação DSI Execução DSI, NGAC |
| Aumentar a robustez dos serviços de TI | Melhoria da monitorização de infra estruturas críticas | Automatizar a monitorização remota do sistema de chillers e de deteção de incêndio | Automatização realizada | ● | ● | ● | | Coordenação DSI, GPS Execução DSI |
| | Renovação das infra estruturas físicas | Renovação de rede e de hardware | Renovação da rede de um edifício | ● | ● | ● | ● | Coordenação DSI Execução DSI, NM |
| Diversificar o leque de serviços informáticos | Melhoria do sistema de recolha de informação curricular | Colocação em produção do sistema SOTIS | Capacidade de importar BD bibliográficas de fontes externas | ● | ● | ● | | Coordenação DSI, CC Execução DSI |
| Renovar o apoio ao utilizador | Melhorar a informação disponível e a eficiência dos serviços de suporte | Desenvolvimento do Web Site de suporte ao utilizador da DSI | Implementação do website. | ● | ● | ● | | Coordenação DSI Execução DSI |
| | | | | | | | | |

Plano de Atividades 2012

| <i>Linha de Ação</i> | <i>Atividade</i> | <i>Estratégia</i> | <i>Indicador</i> | <i>Cal.</i> | | | | <i>Resp.</i> |
|---|--|---|------------------|-------------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Avaliar e monitorizar os serviços de TI | Melhorar a usabilidade das várias páginas web do IST | Caracterizar estatisticamente os acessos às várias páginas web do IST | Relatório | ● | ● | | | Coordenação DSI <hr/> Execução NEP, DSI |

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivos Estratégicos

Apoiar a implementação das atividades subjacentes ao Plano Estratégico do IST e aumentar o reconhecimento global do IST na Sociedade.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|---|---|--|------|---|---|---|--|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Aumentar a intervenção externa do Presidente do IST | Potenciar as intervenções do Presidente e do IST | Usar os media de forma mais eficaz para veicular o posicionamento estratégico da escola e influenciar a definição das políticas do ensino superior. | Cobertura dos media e número de artigos de opinião | ● | ● | ● | ● | Coordenação Presidente do IST Execução CG |
| | Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos | Incentivar as ligações a parceiros estratégicos, do tecido produtivo e universitário, potencian do as relações com alumni. Ativar o Conselho Consultivo e a comunidade de alumni como veículo para um maior aprofundamento das relações com parceiros estratégicos | Ações concretas de colaboração com novos parceiros | ● | ● | ● | ● | Coordenação Presidente do IST Execução CG, CC |

FINANCIAMENTO

Objetivos Estratégicos

Implementar mecanismos de financiamento mais eficazes, com o objetivo de aumentar a sustentabilidade e autonomia.

| Linha de Ação | Atividade | Estratégia | Indicador | Cal. | | | | Resp. |
|---|---|--|--|------|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| Evoluir para níveis sustentáveis de custos permanentes | Continuar a convergência para números padrão de docentes e funcionários nas unidades | Divulgar indicadores internos de convergência, relativos a custos de pessoal e de exploração, e promover a evolução positiva dos mesmos | Divergência entre indicadores padrão e indicadores reais | ● | ● | ● | ● | Coordenação o CG |
| | | | | | | | | Execução CG |
| Criar mecanismos para um planeamento financeiro de longo prazo, independente dos detalhes, da evolução anual do financiamento público | Aumentar a capacidade de execução de atividades de investigação e desenvolvimento por instituições privadas sem fins lucrativos (IPSFL) ligadas ao IST. | Aumentar a autonomia e independência do sistema e a capacidade de auto financiamento, assim como o património de IPSFL controladas, direta ou indiretamente, pelo IST. | Dimensão dos projetos executados pelas IPSFL ligadas ao IST e comparticipação destas nos custos de financiamento do IST. | ● | ● | ● | ● | Coordenação o CG |
| | | | | | | | | Execução CG, CE |
| Aumentar o financiamento recebido de parceiros institucionais e agentes sectoriais | Reforço do financiamento não estatal recebido pelo IST. | Estabelecer e fortalecer contactos com empresas, instituições e grupos de alumni, com o objetivo de identificar fontes de receita adicionais. | Financiamento recebido. | ● | ● | ● | ● | Coordenação o CG, CConsultivo, CE |
| | | | | | | | | Execução CG |
| Melhorar os mecanismos de controlo interno do orçamento | Melhorar os mecanismos de controlo interno baseados no módulo de gestão de orçamentos. | Aperfeiçoar os processos de elaboração e controlo dos orçamentos. | Desvios orçamentais observados nas unidades. | ● | ● | ● | ● | Coordenação o CG,CE |
| | | | | | | | | Execução Área Financeira |

Tabela 2 - Mapa de Investigadores

| ACTIVIDADE | TIPO DE VÍNCULO | INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|--|-----------------|--------------------------|----------|-------|------------------------|----------|-------|-----------------------|----------|-------|----------------------------|----------|-------|-------------------------|----------|-------|-------|
| | | Investigador Coordenador | | | Investigador Principal | | | Investigador Auxiliar | | | Assistente de Investigação | | | Estagiário Investigador | | | |
| | | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | |
| Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia | Ind. | 3,0 | | 3,0 | 7,0 | | 7,0 | 11,0 | | 11,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 21,0 |
| | Det. | 0,3 | | 0,3 | 2,0 | | 2,0 | 116,0 | | 116,0 | 2,0 | | 2,0 | | | 0,0 | 120,3 |
| | Total | 3,3 | 0,0 | 3,3 | 9,0 | 0,0 | 9,0 | 127,0 | 0,0 | 127,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 141,3 |

Plano de Atividades 2012

| ACTIVIDADE | TIPO DE VÍNCULO | PESSOAL DIRIGENTE | | | | | | | | | | | | | | | TÉCNICO SUPERIOR | | | | ASSISTENTE TÉCNICO | | | | ASSISTENTE OPERACIONAL | | | | ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA | | | | TÉCNICO DE INFORMÁTICA | | | | TOTAL | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-------------------|------------|------------|-----------------------------|------------|------------|-----------------------------|------------|-------------|-----------------------------|------------|-------------|-----------------------------|------------|-------------|-----------------------------|------------|------------|------------------|--------------------|------------|---------------------|--------------|------------------------|------------|-------------|-------------------------|-----------------------------|------------------------|--------------|------------|-----------------------------|------------|-------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|--------------|
| | | Administrador | | | Direção Intermédia 1.º Grau | | | Direção Intermédia 2.º Grau | | | Direção Intermédia 3.º Grau | | | Direção Intermédia 4.º Grau | | | Direção Intermédia 5.º Grau | | SUB-TOTAL | Técnico Superior | | SUB-TOTAL | Coordenador Técnico | | Assistente Técnico | | SUB-TOTAL | Encarregado Operacional | | Assistente Operacional | | SUB-TOTAL | Especialista de Informática | | SUB-TOTAL | Técnico de Informática | | SUB-TOTAL | | | | | | | | | |
| | | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | | Total | Ocupados | | A ocupar | Total | Ocupados | A ocupar | | Total | Ocupados | A ocupar | Total | | Ocupados | A ocupar | | Total | | | Ocupados | A ocupar | Total | | | | | | |
| Instalações, equipamentos e apoio técnico | Tot. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 13,0 | 13,0 | 13,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 4,0 | 0,0 | 4,0 | 5,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 22,0 | | | | | |
| | Ind. | | | 0,0 | 1,0 | | 1,0 | 2,0 | | 2,0 | 3,0 | | 3,0 | 4,0 | | 4,0 | 3,0 | | 3,0 | 13,0 | 9,0 | 9,0 | 9,0 | | | 0,0 | 11,0 | | 11,0 | 11,0 | 1,0 | | 1,0 | 17,0 | | 17,0 | 18,0 | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | 0,0 | 51,0 | |
| | Det. | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 2,0 | | 2,0 | 2,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 2,0 | | | | | |
| | Tot. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 4,0 | 0,0 | 4,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 13,0 | 9,0 | 9,0 | 9,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 13,0 | 0,0 | 13,0 | 13,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 17,0 | 0,0 | 17,0 | 18,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 53,0 | |
| Tecnologias de informação e comunicação | Ind. | | | 0,0 | | | 0,0 | 3,0 | | 3,0 | 3,0 | | 3,0 | 1,0 | | 1,0 | | | 0,0 | 7,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | | | 0,0 | 3,0 | | 3,0 | 3,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 11,0 | | 11,0 | 11,0 | 11,0 | | 11,0 | 11,0 | 35,0 | |
| | Det. | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 1,0 | | 1,0 | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 1,0 | | | | | |
| | Tot. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 7,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,0 | 0,0 | 4,0 | 4,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 11,0 | 0,0 | 11,0 | 11,0 | 11,0 | 0,0 | 11,0 | 11,0 | 36,0 | |
| Apoio administrativo e técnico no campus do Taguspark | Ind. | | | 0,0 | | | 0,0 | 1,0 | | 1,0 | 1,0 | | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 2,0 | 4,0 | 4,0 | 4,0 | | | 0,0 | 6,0 | | 6,0 | 6,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 1,0 | | 1,0 | 1,0 | 1,0 | | 1,0 | 1,0 | 14,0 | |
| | Det. | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 2,0 | | 2,0 | 2,0 | | | 0,0 | 3,0 | | 3,0 | 3,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 5,0 | |
| | Tot. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 4,0 | 4,0 | 4,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 8,0 | 0,0 | 8,0 | 8,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 3,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 19,0 | |
| Prestação de serviços na área de análises laboratoriais | Ind. | | | 0,0 | | | 0,0 | 5,0 | | 5,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 5,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | | | 0,0 | 1,0 | | 1,0 | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 8,0 | |
| | Det. | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 1,0 | | 1,0 | 1,0 | | | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | 0,0 | 1,0 | |
| | Tot. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 5,0 | 0,0 | 5,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 5,0 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 9,0 | |
| TOTAL | Ind. | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 4,0 | 0,0 | 4,0 | 15,0 | 0,0 | 15,0 | 27,0 | 0,0 | 27,0 | 20,0 | 0,0 | 20,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 70,0 | 140,0 | 0,0 | 140,0 | 140,0 | 10,0 | 0,0 | 10,0 | 165,0 | 0,0 | 165,0 | 175,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 69,0 | 0,0 | 69,0 | 71,0 | 14,0 | 0,0 | 14,0 | 14,0 | 18,0 | 0,0 | 18,0 | 18,0 | 488,0 |
| | Det. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 3,0 | 0,0 | 0,0 | 19,0 | 0,0 | 19,0 | 19,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,0 | 0,0 | 4,0 | 4,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 26,0 | |
| | Tot. | 1,0 | 0,0 | 1,0 | 4,0 | 0,0 | 4,0 | 15,0 | 0,0 | 15,0 | 27,0 | 0,0 | 27,0 | 20,0 | 0,0 | 20,0 | 3,0 | 0,0 | 3,0 | 70,0 | 143,0 | 0,0 | 143,0 | 143,0 | 10,0 | 0,0 | 10,0 | 184,0 | 0,0 | 184,0 | 194,0 | 2,0 | 0,0 | 2,0 | 73,0 | 0,0 | 73,0 | 75,0 | 14,0 | 0,0 | 14,0 | 14,0 | 18,0 | 0,0 | 18,0 | 18,0 | 514,0 |

ANEXO II – ORÇAMENTO 2012

Tabela 4 - Orçamento de Despesa

| <i>Rubrica</i> | <i>Origem - Despesa</i> | <i>Total</i> |
|----------------|---------------------------------------|--------------|
| 01.00.00 | Despesas com o pessoal | |
| 01.01.00 | Remunerações Certas e Permanentes | |
| 01.01.03 | Pessoal dos Quadros-RFP | 40.360.358 |
| 01.01.06 | Pessoal contratado a Termo | 2.878.886 |
| 01.01.07 | Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença | 1.000 |
| 01.01.08 | Pessoal a Aguardar Aposentação | 1.000 |
| 01.01.09 | Pessoal Qualquer Outra Situação | 8.198 |
| 01.01.10 | Gratificações | 26.189 |
| 01.01.11 | Despesas de representação | 159.598 |
| 01.01.12 | Suplementos e prémios | 20.394 |
| 01.01.13 | Subsídio de refeição | 1.341.463 |
| 01.01.14 | Subsídio de Férias e Natal | 237.427 |
| 01.02.00 | Abonos variáveis ou eventuais | |
| 01.02.02 | Horas Extraordinárias | 50.000 |
| 01.02.04 | Ajudas de custo | 1.345.319 |
| 01.02.10 | Subsídio Trabalho Noturno | 3.000 |
| 01.02.14 | Outros abonos em numerário ou espécie | 2.090.200 |
| 01.03.00 | Segurança Social | |
| 01.03.01 | Encargos com a saúde | 1.012.959 |
| 01.03.02 | Outros encargos com a saúde | 5.602 |
| 01.03.03 | Subsidio familiar a crianças e jovens | 18.707 |
| 01.03.04 | Outras prestações familiares | 4.242 |
| 01.03.05A0.A0 | Caixa Geral de Aposentações | 5.189.360 |
| 01.03.05A0.B0 | Segurança Social | 1.856.806 |
| 01.03.10.O | Serv.Soc.Adm.Publica | 5.196 |
| 02.00.00 | Aquisição de bens e serviços | |
| 02.01.00 | Aquisição de bens | |
| 02.01.01 | Matérias-primas | 483.986 |
| 02.01.02 | Combustível e lubri | 143.679 |
| 02.01.04 | Limpeza e higiene | 156.945 |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pess | 2.100 |
| 02.01.08 | Material de escritório | 516.395 |
| 02.01.15 | Prémios, condecorações e | 8.320 |
| 02.01.16 | Mercadorias para venda | 25.000 |
| 02.01.17 | Ferramentas e utensílios | 289.433 |
| 02.01.18 | Livros e doc. Técnica | 53.214 |
| 02.01.20 | Mat. Educ, cultura e recreio | 1.121.807 |
| 02.01.21 | Outros bens | 146.045 |
| 02.02.00 | Aquisição de serviços | |
| 02.02.01 | Encargos das Instalações | 1.969.136 |
| 02.02.02 | Limpeza e higiene | 1.117.919 |
| 02.02.03 | Conservação de bens | 775.313 |
| 02.02.04 | Locação de edifícios | 3.477 |

Plano de Atividades 2012

| <i>Rubrica</i> | <i>Origem - Despesa</i> | <i>Total</i> |
|----------------|--|--------------|
| 02.02.08 | Locação de outros bens | 116.971 |
| 02.02.09 A0 | Comunicações-Acessos à internet | 31.439 |
| 02.02.09 B0 | Comunicações de dados | 500 |
| 02.02.09 C0 | Comunicações Fixas de voz | 133.200 |
| 02.02.09 D0 | Comunicações Móveis | 60.626 |
| 02.02.09 E0 | Outros serviços de Comunicação (Outsourcing) | 77.132 |
| 02.02.09 F0 | Outros serviços de Comunicação | 60.225 |
| 02.02.10 | Transportes | 93.450 |
| 02.02.11 | Representação serviço | 0 |
| 02.02.12 | Seguros | 79.261 |
| 02.02.13 | Deslocações e estadas | 1.666.837 |
| 02.02.14 A | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria- | 0 |
| 02.02.14 B | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria-Outros | 4.985.536 |
| 02.02.15 B | Formação-Outras | 175.022 |
| 02.02.16 | Seminários, exposições e similares | 14.000 |
| 02.02.17 | Publicidade | 97.646 |
| 02.02.18 | Vigilância e Segurança | 828.685 |
| 02.02.19 A | Assistência Técnica - Equip.Inform Hardw | 28.563 |
| 02.02.19 B | Assistência Técnica - Software Informati | 9.200 |
| 02.02.19 C | Assistência Técnica - Outros | 87.265 |
| 02.02.20 A | Outros trabalhos especializados- Serv.Nat. Informatica | 205.264 |
| 02.02.20 C | Outros trabalhos especializados- Outros | 850.076 |
| 02.02.25 | Outros serviços | 447.172 |
| 04.00.00 | Transferências Correntes | |
| 04.01.02 | Privadas | 85.000 |
| 04.03.05 | Serviços e Fundos Autónomos (SFA) | |
| 04.03.05 | ITN 57.22 | 38.675 |
| 04.03.05 | Fac Ciências -UL 53.17 | 2.376 |
| 04.03.05 | Univ Évora 53.12 | 8.425 |
| 04.03.05 | FCT 52.98 | 500 |
| 04.03.05 | Fac Medicina-UL 53.16 | 188.109 |
| 04.03.05 | IPBragança 53.72 | 17.401 |
| 04.03.05 | UTAD 53.60 | 8.196 |
| 04.03.05 | Fac Medicina Veterinária-UTL 53.56 | 3.600 |
| 04.03.05 | IPPorto 54.06 | 6.523 |
| 04.03.05 | Fac Medicina Dentária-UL 53.20 | 2.998 |
| 04.03.05 | IPSetubal 54.16 | 3.854 |
| 04.07.01 | Instituições sem fins lucrativos | 159.249 |
| 04.08.00 | Famílias | |
| 04.08.02 | Outras (bolsas) | 5.254.701 |
| 04.09.01 | UE-Instituições | 584.000 |
| 04.09.02 | UE-Países membros | 343.478 |
| 04.09.03 | RM-Países terceiros | 3.520 |
| 06.02.01 | Impostos e taxas | 35.716 |
| 06.02.02 | Ativos incorpóreos | 233.435 |
| 06.02.03 A0 | Outras | 1.931.872 |
| 07.01.00 | Investimentos | |

Plano de Atividades 2012

| <i>Rubrica</i> | <i>Origem - Despesa</i> | <i>Total</i> |
|----------------|--|-------------------|
| 07.01.03B | Edifícios-Conservação e Recup. | 102.000 |
| 07.01.04.B | Construções diversas | 102.000 |
| 07.01.06 | Material de Transporte | 1.000 |
| 07.01.07A | Hardware de Comunicações | 10.000 |
| 07.01.07B | Equipamento de informática-Outros | 507.193 |
| 07.01.08A | Software Comunicação | 32.618 |
| 07.01.08B | Software informático | 80.044 |
| 07.01.09B | Equipamento administrativo | 70.130 |
| 07.01.10A | Hardware de Comunicações | 32.115 |
| 07.01.10B | Outros- Equipamento básico | 1.091.053 |
| 07.01.11.B | Ferramentas e utensílios | 29.230 |
| 07.01.12 | Artigos e Objetos de Valor | 10.000 |
| 08.00.00 | Transferências de Capital | |
| 08.01.02 | Privadas | 44.302 |
| 08.03.06 | Serviços e Fundos Autónomos (SFA) | |
| 08.03.06 | Uiv Minho 53.26 | 64.198 |
| 08.03.06 | UNL-FCT 53.28 | 16.539 |
| 08.03.06 | Un Açores 53.05 | 24.626 |
| 08.03.06 | ISEP 54.10 | 19.120 |
| 08.03.08 | ISEL 54.00 | 10.769 |
| 08.03.06 | Univ Algarve 53.06 | 276.914 |
| 08.03.06 | Univ.Coimbra 53.09 | 45.515 |
| 08.03.06 | UL-Fac Farmácia 53.18 | 19.145 |
| 08.03.06 | UPorto-Fundação Pública 58.07 | 28.040 |
| 08.03.06 | UBInterior 53.08 | 37.496 |
| 08.03.06 | UNL-Fac Ciências Médicas 53.32 | 19.931 |
| 08.03.06 | LNEG 57.24 | 65.070 |
| 08.03.06 | Fac Letras 53.14 | 4.000 |
| 08.03.06 | ITQB-UNL 53.35 | 48.703 |
| 08.07.01 | Inst Sem Fins Lucrativos | 257.558 |
| 08.07.03 | Inst. s/Fins Lucrativos-Part Port em Proj co-financiados | 11.000 |
| 08.09.02 | União Europeia-Países Membros | 35.001 |
| 09.08.01 | Sociedades e q/Sociedades não Financeira | 500 |
| | Total Previsão de Despesa | 85.484.180 |

Tabela 5 - Orçamento de Receita

| <i>Rubrica</i> | <i>Origem - Receita</i> | <i>Total</i> |
|----------------|--|--------------|
| 04.01.22 | Propinas | 9.845.148 |
| 04.01.99 | Taxas Diversas | 790.000 |
| 05.02.01 | Juros | 106.447 |
| 06.01.01 | Públicas | 0 |
| 06.01.02 | Privadas | 580.494 |
| 06.02.01 | Soc.Financ.-Bancos e Outras Instituições Financeiras | 601.571 |
| 06.03.01 | OE (30.81) | 37.155.452 |
| 06.03.07 | FCT (52.98) | 1.418.061 |
| 06.03.07 | Univ Coimbra (53.09) | 25.800 |

Plano de Atividades 2012

| <i>Rubrica</i> | <i>Origem - Receita</i> | <i>Total</i> |
|----------------|-------------------------------------|-------------------|
| 06.03.07 | FCSH-UNL (53.29) | 7.800 |
| 06.03.07 | ISEL (54.00) | 10.752 |
| 06.03.07 | ITN (57.22) | 372 |
| 06.03.07 | Univ. Algarve (53.06) | 50.699 |
| 06.03.07 | LNEC (57.23) | 1.000 |
| 06.03.10 | Univ Coimbra (53.09) | 20.092 |
| 06.03.11 | IAPMEI | 0 |
| 06.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 541.743 |
| 06.08.01 | Famílias | 1.000 |
| 06.09.01 | UE - Instituições | 5.832.635 |
| 06.09.04 | UE - Países Membros | 3.813.712 |
| 06.09.05 | RM - Países terceiros | 0 |
| 07.01.01 | Material de Escritório | 50 |
| 07.01.02 | Livros e documentação | 201.500 |
| 07.01.03 | Public e impressos | 106.925 |
| 07.01.09 | Matérias de Consumo | 15.400 |
| 07.02.01 | Aluguer de espaços e equipamentos | 501.339 |
| 07.02.02 | Estudos, pareceres, projetos | 4.094.064 |
| 07.02.03 | Vistorias e ensaios | 154.730 |
| 07.02.04 | Serviços e Laboratórios | 2.411.752 |
| 07.02.05 | Atividades de Saúde | 261.881 |
| 07.02.07 | Alimentação e Alojamento | 344.829 |
| 07.02.99 | Outros | 3.544.952 |
| 08.01.99 | Outras | 75.029 |
| 08.02.02 | Soc.Financeiras | 0 |
| 08.02.10 | Instituições sem Fins Lucrativos | 0 |
| 10.03.08 | FCT (52.98) | 12.269.924 |
| 10.03.08 | IMTT-Inst Mobil Transp Terr (57.49) | 15.000 |
| 10.03.09 | FCT (52.98) | 78.879 |
| 10.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 452.149 |
| 15.01.01 | Reposições Não Abatidas | 153.000 |
| | Total Previsão de Receita | 85.484.181 |